

CE PAULO FREIRE DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON: ESCOLA EM AÇÃO E ESCOLA SUSTENTÁVEL

NRE Toledo

Postado em: 01/01/1970

No dia 26 de novembro aconteceu nas dependências do Colégio Estadual Paulo Freire – Marechal Cândido Rondon, a Primeira Mostra de Trabalhos do Projeto Escola em Ação – Projeto das Cores – e II Prêmio Escola Sustentável.

Os projetos surgem a partir do desejo de mudança. Mudar a realidade, resolver um problema, alterar uma situação. Construir, a partir das ideias, uma proposta para a ação.

No dia 26 de novembro aconteceu nas dependências do Colégio Estadual Paulo Freire - Marechal Cândido Rondon, a Primeira Mostra de Trabalhos do Projeto Escola em Ação - Projeto das Cores - e II Prêmio Escola Sustentável.

O Colégio Estadual Paulo Freire está sob a Direção da Professora Ana Regina Schueigerti e Direção Auxiliar da Professora Paula Luiza Karpiski e com a Comunidade Escolar, tem desenvolvido ações que movimentam a Escola.

Os projetos surgem a partir do desejo de mudança. Mudar a realidade, resolver um problema, alterar uma situação. Construir, a partir das ideias, uma proposta para a ação. Considerando este conceito, e tendo em vista a importância de um trabalho que defina ações que possam ser concretizadas, é que se justifica o projeto de Educação Ambiental.

O tema, fundamentado na Lei 9795/99, Decreto 4201/02 é pensado de forma articulada em todas as disciplinas curriculares, levando os participantes a adotarem uma posição consciente e participativa, frente as questões relacionadas à conservação e utilização adequada dos recursos naturais, possibilitando a diminuição contínua das disparidades sociais e do consumo desenfreado e inconsequente.

A Educação Tributária, conforme o Decreto 1143/99 e Portaria 413/02, embasa as relações fiscais e propõe orientação sobre a necessidade de formar consciência tributária. E familiarizando os participantes com os conceitos e usos dos tributos e sua função social, nesse norte a Educação Fiscal oferece contribuições consistentes levando o educando a estabelecer uma relação prática entre o gasto e o consumo.

A busca de sustentabilidade, o uso adequado da terra, a reciclagem correta além da troca de experiências, envolvimento da comunidade e mudança de paradigmas entra em conformidade com as Leis 11.645/08 e 10.639/2003 da História e Cultura Afro Brasileira e Indígena, relacionados também à Educação do Campo, uma vez que traz para estudo a importância da terra, seu uso adequado, bem como o conhecimento vindo de gerações anteriores. O uso de chás e temperos medicinais remete a cultura Africana e indígena e suscita discussões atuais sobre o seu uso.

O eixo norteador das ações aqui propostas é o do trabalho associado de pessoas em diferentes

níveis de conhecimento, com a finalidade de buscar soluções para os problemas levantados, fomentar novos hábitos, decidindo sobre seu encaminhamento e agindo sobre elas em conjunto.

Desta forma, propicia o desenvolvimento do currículo da escola, visando melhor e mais eficiente desempenho do trabalho didático - pedagógico e da qualidade de ensino - aprendizagem.

Seguem alguns depoimentos sobre este admirável trabalho coletivo:

Segundo a Diretora Ana Regina, "quando pensamos o projeto, foi com o sonho de envolver toda a comunidade escolar, e desenvolver atividades que criassem no aluno o senso de pertencimento, além de hábitos saudáveis de sustentabilidade e reciclagem. Divididas as equipes, cabia a cada uma pensar em uma ação viável que modificasse a escola e a colocasse em movimento constante, seguindo os objetivos propostos. Surgiram cinco ideias que foram lapidadas em cada planejamento e tornadas realidade, cada vez que o grupo entrava em ação. Quando nos ouvimos falar do projeto e suas ações, pensamos: 'realizamos tudo isso?' Sim, realizamos, os cinco projetos, identificados por nomes e cores, transformaram ao longo de 2016 o pequeno espaço externo do nosso Colégio, criaram hábitos saudáveis de reciclagem, despertaram a solidariedade, transpondo os muros escolares ao buscar espaço para levar a ideia de alimentação saudável e compartilhamento com a criação da horta comunitária".

"Professora, nossa escola era assim antes? Como está diferente e colorida". Palavras do aluno Luiz Carlos, 8ºC ao olhar as fotos quando da montagem dos painéis da exposição.

"Não consegui almoçar, de ansiosa, não via a hora de voltar pra escola." aluna Jéssica - 6ºA falando sobre a exposição dos trabalhos realizada sábado, dia 26 de novembro.

"O que está acontecendo na escola? A gente está vendo os alunos trabalharem com enxada, levando galhos, trazendo terra. Sem briga e sem reclamação. Eles estão trabalhando." Depoimento de um morador das proximidades no dia de ação do projeto.

Segue o link para acesso às fotos dos Projetos, além das que estão divulgadas neste matéria:

drive.google.com/drive/folders/0B2c0us7tE7_ga3FZMUJBbEU2NXM?usp=sharing